

5 de dezembro

Metamorfose

Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. Tito 3:5

Antes de as borboletas se tornarem joias voadoras, elas passam por quatro estágios bem definidos: ovo, lagarta, pupa e fase adulta. A maior parte do ciclo de vida das borboletas se passa longe de nossos olhos. No primeiro estágio ela é só uma bolinha verde, branca ou amarela, que é posta cuidadosamente sob folhas de plantas especialmente escolhidas. Normalmente, as borboletas espalham os ovos em várias folhas, como medida de proteção.

Algum tempo depois, as larvas surgem dos ovos como pequenas lagartas. O crescimento nessa fase é muito rápido. Algumas são lisas, outras possuem espinhos que as tornam amedrontadoras. As lagartas comem sem parar, até alcançar o crescimento total da espécie. No início da terceira fase, a lagarta tece uma almofada de seda na qual se amarra. Ela pode fazer isso na própria planta onde nasceu, numa parede, numa pedra ou no tronco de outra arvore.

Então a pupa começa a aparecer e sob a pele da lagarta se desenvolve a pele da crisálida. A antiga pele é jogada fora junto com as pernas. A crisálida, ou pupa, não tem antenas ou pernas externas. Dentro dela, o corpo da lagarta se dissolve e células especiais dão início ao desenvolvimento do inseto adulto. Quando a nova borboleta está pronta, inicia uma série de movimentos de contorção. A pele do casulo se rompe e a borboleta sai. A princípio, as asas estão molhadas e murchas. Em contato com a luz do sol e o oxigênio do ar, elas se enrijecem e estão prontas para o voo. Agora, a ex-lagarta, feia, rastejante e destruidora de plantas tem uma nova história. Apresenta um novo visual colorido e brilhante, com um figurino sem defeitos. Além de embelezar os jardins com seus voos ondulantes, contribui no processo de polinização das plantas.

A salvação em Cristo é também uma metamorfose que acontece em três capítulos: no primeiro, Jesus nos perdoa e nos justifica. Ele nos salvou (Tito 3:5) dos pecados passados, colocando sobre nós a justiça dEle. Depois, justificados, somos salvos (I Coríntios 1:18) todos os dias. Nessa fase, Jesus nos dá poder para não vivermos pecando. Finalmente, seremos salvos da presença do mal (Romanos 5:10). Jesus vai eliminar o pecado em todas as suas formas e vai nos dar um corpo novo, glorificado. A metamorfose estará completa e então voaremos para nunca mais rastejar.